

Novo desenvolvimentismo e desenvolvimentismo social

Apresentação no painel “Neodesenvolvimentismo em Questão”, na abertura da reunião anual da Sociedade de Economia Política, SEP, Florianópolis, 3 a 6 de junho de 2014.

Luiz Carlos Bresser-Pereira
www.bresserpereira.org.br

Duas definições

- ▶ **Novo desenvolvimentismo**

é teoria do Estado Desenvolvimentista e Macroeconomia Desenvolvimentista, e as políticas que derivam dessas políticas.

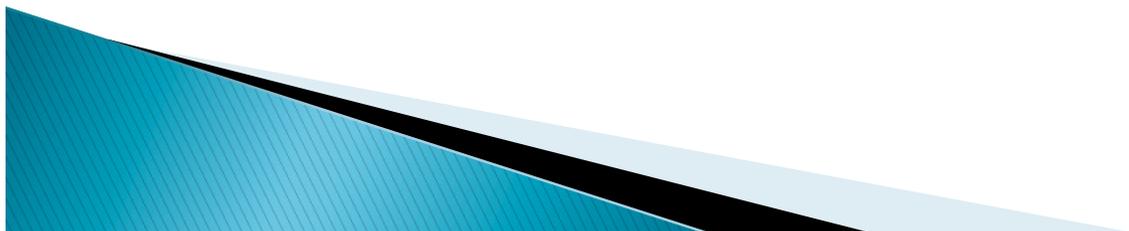
- ▶ **Desenvolvimentismo social**

é a forma assumida pela política econômica e social nos governos Lula e Dilma.



São, portanto, dois fenômenos de natureza distinta

- ▶ O novo desenvolvimentismo tem uma teoria nova por trás: a macroeconomia desenvolvimentista ou macroeconomia estruturalista do desenvolvimento, enquanto que
- ▶ o desenvolvimentismo social é uma prática, é um desenvolvimentismo *realmente existente*, apoiado em teorias frouxamente definidas.



O Estado desenvolvimentista é o mesmo

1. Regulação e planejamento dos setores monopolista
2. Política macroeconômica (esp. cambial) ativa;
3. Carga tributária elevada para financiar Estado do bem-estar;
4. Coalizão de classes desenvolvimentista

Estado e capitalismo desenvolvimentistas

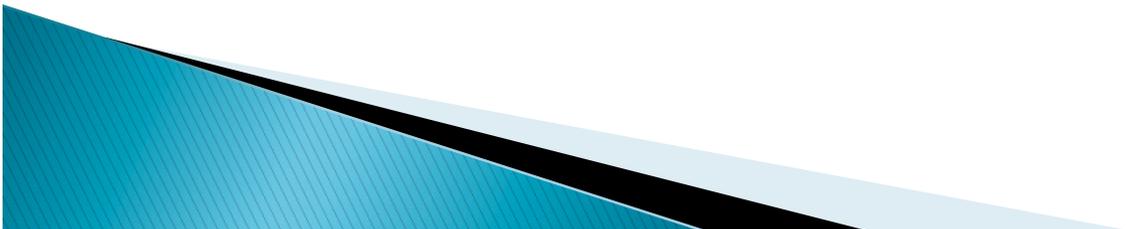
1. Estado limita-se a garantir propriedade e os contratos;
2. Política monetária ativa.
3. Carga tributária baixa)
4. Coalizão de classes liberal.

Estado e capitalismo liberais

O baixo crescimento depois de 1994 deveu-se

- ▶ ao câmbio apreciado cronicamente desde 1990–92 em cerca de 25% devido à não neutralização da doença holandesa desde então,
- ▶ à concorrência do trabalho barato da Ásia (China) desde a mesma época,
- ▶ ao país haver-se tornado refém da inflação (não obstante, não proibiu a indexação de qualquer contrato);
- ▶ à forte **preferência pelo consumo imediato**, que se expremiu em baixa poupança pública e na recusa tornar o câmbio competitivo, e foi confundida com diminuição da desigualdade.

A Macro Desenvolvimentista e o Novo Desenvolvimentismo surgiram desse diagnóstico



Principais modelos da Macroeconomia Novo-Desenvolvimentista

- ▶ Além de demanda efetiva é necessário **acesso** a ela para que haja investimento.
 - ▶ O investimento depende depende da taxa de lucro esperada que depende da **taxa de câmbio** (e de um nível baixo de taxa de juros)
 - ▶ **Tendência** à sobreapreciação cíclica e crônica da taxa de câmbio que *deprime* os investimentos
 - ▶ Causas:
 - ▶ Modelo da doença holandesa,
 - ▶ modelo da taxa de substituição da poupança interna pela externa,
 - ▶ modelo de inflação dependente de “âncora cambial”
 - ▶ e populismo cambial.
 - ▶ Teoria do valor da taxa de câmbio.
- 

Políticas do novo desenvolvimentismo e do realmente existente (social)

1. Taxa de câmbio competitiva (equilíbrio industrial);
2. Imposto sobre commodities
3. Superávit em conta corrente (contra política cresc com poupança interna)
4. Export de manufaturados é possível e necessária;
5. Responsabilidade fiscal
6. Política industrial com equilíbrio macroeconômico;
7. Estratégia equilibrada (export-led apenas na transição p/eq industrial).

Novo
Desenvolvimentismo

1. Fortíssima apreciação da taxa de câmbio (abaixo do equilíbrio corrente);
2. Nem falar nisso;
3. Déficit em conta corrente (pol cresc poup externa)
4. Abandono da exportação de manufaturados;
5. Expansão fiscal é sempre desejável
6. Política industrial é em lugar de equilíbrio macro.
7. Estratégia wage-led incompatível sem tarifas de importação altas.

Desenvolvimentismo realmente existente (social) (2003-12)

Em termos de estratégia de desenvolvimento

- ▶ É preciso distinguir
 1. Transição para câmbio industrial
 2. Médio prazo
- ▶ Na transição o coeficiente de exportações de manufaturados aumentará (**estratégia export-led**)
- ▶ No médio prazo esse coeficiente será constante (**estratégia equilibrada**)

A estratégia **wage-led** só é viável se o país voltar ao modelo de substituição de importações e estabelecer altas tarifas aduaneiras; resultará na captura do mercado interno por importações.



Resultados da estratégia wage-led

- ▶ Redução da desigualdade graças ao aumento do salário mínimo (a grande realização)
- ▶ Aumento do mercado interno foi capturado pelas importações.
- ▶ Baixo crescimento
- ▶ Grande déficit em conta corrente
- ▶ Fragilização financeira
- ▶ Necessidade de recuar aumentando juros
- ▶ Fracasso do projeto de formar uma coalizão de classes



O Novo desenvolvimentismo é social

- ▶ Por vontade de seus defensores
- ▶ Por necessidade (Brasil é uma democracia)
 - Que propõe para diminuir desigualdade
 - É absurdo buscar reduzir a desigualdade através da taxa de câmbio. O método correto é tributário.
 1. Imposto de renda progressivo;
 2. Imposto sobre heranças.
 - Além disso é aconselhável:
 1. Manter o nível da taxa de juros baixo;
 2. Aumentar salário mínimo acima da produtividade (quando está muito baixo);
 3. Aumentar a despesa social e tornar mais eficientes os serviços sociais (Reforma Gerencial)



FIM

Luiz Carlos Bresser-Pereira
Professor Emérito da Fundação Getúlio Vargas
www.bresserpereira.org.br

